

Os Patrons da Jornada

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

JMJ LISBOA 2023: Preste atenção, esta conversa é consigo...

Com quanta alegria acolhi, no final da Jornada da Juventude do Panamá, a primeira realizada na América Central, o anúncio de que a próxima Jornada seria em Lisboa! A partir de então, vou acompanhando o ciclópico pôr de pé do acontecimento: os CODs, os COVs e os COPs, a escolha do tema, o hino, a data – 1 a 6 de Agosto 2023 – a chegada dos símbolos e a peregrinação destes pelas dioceses, por último, o anúncio dos patronos, entre eles o nosso São Bartolomeu dos Mártires... Mas tudo a uma certa distância.

A reunião deste mês dos padres da Vigaria, que teve lugar no passado dia 20, foi na sede das JMJ Lisboa 2023. De repente fez-se *clic* na minha cabeça... Tudo era ainda como se não me tivesse dado conta que os momentos mais intensos da Jornada - não contando o encerramento, previsto para um espaço em construção no Parque das Nações - terão lugar aqui, no centro histórico, desde a celebração de acolhimento do Santo Padre, às catequese, celebrações, espetáculos...

Somos uma Paróquia que, dado às suas características territoriais, não tem uma estrutura paroquial. Mas para podermos responder ao que o JMJ Lisboa 2023 nos vai pedir, temos de nos organizar. Quem pode ajudar? Entre o início da novena do Pentecostes e a Festa de São Bartolomeu dos Mártires, também ela antecedida de uma novena, ou seja, entre 27 de maio e 18 de julho, deverá estar formado o nosso COP (comissão operacional paroquial de apoio à Jornada) – jovens e outras pessoas de boa vontade – para se começar a trabalhar em setembro. ■

TOME NOTA

- Novena do Pentecostes: 27 de maio a 4 de junho (17h30, na igreja);
- Solenidade de Pentecostes: 5 de junho – reze ao Espírito Santo... e levante-se! “Maria Levantou-se e

partiu apressadamente” (Lc 1, 39) é o tema da Jornada!!!;

- Fale com o Prior dando conta da sua disponibilidade para integrar o COP;
- Novena de São Bartolomeu dos Mártires: 9 a 17 de julho

■ Festa de São Bartolomeu dos Mártires: 18 de julho, anúncio da constituição do COP;

■ Peça para receber a novena do Pentecostes pelo whatsapp (email: bas.martires@sapo.pt) ou veja na Página de Facebook da Paróquia: www.facebook.com/ParoquiadosMartires/

Os Patronos da JMJ 23

A organização da Jornada Mundial da Juventude que terá lugar em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023, São 13, provenientes de várias dioceses de Portugal:

São João Paulo II; São João Bosco; São Vicente, diácono e mártir; Santo

António; São Bartolomeu dos Mártires; São João de Brito; Beata Joana de Portugal; Beato João Fernandes; Beata Maria Clara do Menino Jesus; Beato Pedro Jorge Frassati; Beato Marcel Callo; Beato Chiara Badano; Beato Carlo Acutis.

“Os Patronos da JMJ Lisboa 2023 demonstraram que a vida de Cristo preenche e salva a juventude de sempre. Com eles contamos, com eles partimos”, comentou o Senhor Patriarca quando, no passado dia 20 de maio a notícia foi divulgada. ■

A beatificação de Pauline e Santa Filomena

A Fundadora da Obra da Propagação da Fé, Pauline Jaricot, foi beatificada no domingo passado, dia 22 de maio, na cidade de Lyon (França) numa celebração presidida pelo cardeal Luis António Tagle.

Trata-se de um sinal do Céu para a necessidade de reparar Santa Filomena pelas ofensas de que foi alvo nos inícios dos anos 60 do século passado, levando alguns sacerdotes a retirarem-na das igrejas a profanarem as suas imagens daquela a quem o Papa Leão XIII apelidou de “grande Taumaturga do Século XIX.

O milagre que ficou conhecido por “milagre do século”, determinante para a canonização de Santa Filomena, teve duas protagonistas: Santa Filomena e Pauline Jaricot, uma leiga francesa, declarada venerável em 1963. Apesar de muito jovem, estava desenganada dos médicos devido a uma enfermidade cardíaca. Ainda assim, decidiu ir em peregrinação ao túmulo de Santa Filomena. Pauline Jaricot chegou a Mugnano após uma viagem extenuante, em pleno Verão italiano, na véspera do dia 10 de agos-

to, festa de Santa Filomena. No dia seguinte, desmaiou após ter comungado... pensou-se que estava morta. Recomendada do desmaio, pediu que a levassem até ao relicário de Santa Filomena, e, miraculosamente ficou curada da greve enfermidade. O reitor do Santuário mandou que os sinos tocassem a anunciar o milagre, enquanto o povo exultava de alegria. Tudo aconteceu a 10 de agosto de 1835.

Foi através da Venerável Pauline que São Cura de Ars conheceu o poder de Santa Filomena. Pauline ofereceu-lhe uma preciosa relíquia de Santa Filomena que lhe havia sido entregue pelo reitor do Santuário de Mugnano, que o Cura de Ars a recebeu como uma joia de valor incalculável. Imediatamente começou a trabalhar para erigir uma capela para Santa Filomena onde passaram a ser veneradas aquelas relíquias e, de imediato começaram as curas, conversões e milagres. Santa Filomena, São Cura de Ars e Beata Pauline Jaricot, um trio inseparável de grandes intercessores! ■

Rezemos: para que a Paz regresse e todos vivam!

No final de abril, o repórter ucraniano Illia Ponomarenko postou uma poderosa foto em seu perfil no Twitter. A imagem mostra a mochila de um soldado ucraniano com o texto de uma simples oração: “Deus, se eu morrer jovem, deixe-me entrar no céu, pois já estive no inferno.”

Recentemente, um poema de um soldado russo também foi dado a conhecer. Assim como a oração acima do jovem ucraniano, também o texto fala da morte – uma realidade com que os combatentes têm de lidar todos os dias na linha de frente da guerra. Diz o poema do soldado russo:

“Às vezes me pergunto:

Quem te dará a notícia da minha morte? No momento em que souberes da minha morte, por alguém,

Quem me dera poder ver a tua bela face
A encolher os ombros, despreocupada,

A gesticular as tuas mãos — não importa;

A acenares com a cabeça, ‘Ah, ele morreu? Que triste!’

Quem me dera poder ver!

Pergunto-me:

Quem acreditaria?

O teu amor queimou até às cinzas

A floresta da minha alma.”

Disse o Papa Francisco no contexto do presente conflito em plena Europa: “Com a guerra, todos perdem, destruimos as criaturas de Deus, cometemos sacrilégio e preparamos um futuro de morte para nossos filhos e netos” [...] A ganância, a intolerância, a ambição de poder, a violência, são motivos que fazem avançar a decisão pela guerra, e esses motivos muitas vezes são justificados por uma ideologia de guerra que esquece a dignidade imensurável da vida humana, de cada vida humana”. ■

Festas de Santo António 2022

30 de maio a 13 junho:

celebremos Santo António com São João Paulo II

Horários e Informações:

www.stoantoniolisboa.com

16 de junho:

Corpo de Deus

Após dois anos de interregno, as Ruas da Baixa de Lisboa voltarão a engalanar-se para a Procissão do Corpo de Deus, a mais antiga da cidade, que será presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente.

Espera-se, como habitualmente uma numerosa participação de fiéis, em grandiosa manifestação de fé na sagrada Eucaristia, presença do Cristo Vivo entre nós. Em uníssono suplicamos ao Príncipe da Paz que nos conceda o dom da Paz, sobretudo onde há guerra e, com ela, destruição, morte e ódios; suplicaremos o fim da pandemia, ainda longe de estar erradicada, pelo que se recomenda a todos os participantes as devidas precauções; a Cristo, amigo dos jovens, pediremos ainda que abençoe os trabalhos de preparação da Jornada Mundial da Juventude que, em agosto do próximo ano, terá lugar em Lisboa.

Além da Procissão, da celebração da solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo fará ainda parte: Missa na Catedral, às 11h30, seguida de um tempo de Adoração do Santíssimo Sacramento e Sacramento da Reconciliação, das 13h00 às 16h00; por fim a Procissão, que sai da Sé às 17h00 e aí também termina com a Bênção do Santíssimo Sacramento, cerca das 18h30.

Consulte a página de Facebook www.facebook.com/CorpoDeDeus-Lisboa, o cartazes e folhetos distribuídos na Paróquia.

Participemos: sigamos o Senhor!

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con^o Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt – [facebook.com/ParoquiadosMartires/](https://www.facebook.com/ParoquiadosMartires/)